



CONCENTRAÇÃO DE GASES TÓXICOS NA ATMOSFERA E OS DANOS À SAÚDE POPULACIONAL

FERNANDA TAISLA AMARAL FERREIRA; BRAYAN ALMEIDA FERREIRA; JAMILE ALMEIDA SARRAZIN

Introdução: No ambiente urbano constantemente ocorre a emissão de gases poluentes, seja por meios antrópicos ou naturais. Esses gases carregam partículas chamadas de material particulado atmosférico que, se inalado, poderá causar problemas no trato respiratório, ou até mesmo acentuar casos já enfermos, por exemplo a asma. Neste contexto, na região do Estado do Pará, conforme a Defesa Civil há uma crescente onda de queimadas na biomassa vegetal nesta época do ano, tal fato compromete a saúde populacional. O Sistema Único de Saúde (SUS) notifica casos de problemas respiratórios relacionados às queimadas, sintomas como tosse, dor no peito, alergia e ardência ocular. **Objetivo:** Discorrer como a exposição ao material particulado fino pode ser prejudicial, e quais suas consequências à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica buscando artigos e notícias relacionados ao tema, dos quais foram encontrados através dos seguintes descritores: doenças respiratórias; queimadas; gases tóxicos. Ademais, foram utilizadas para busca as plataformas Scielo, G1 e Portal Periódico, selecionadas publicações entre os anos de 2020 a 2024. **Resultados:** Conceitua-se o material particulado fino (MP2,5) como uma partícula poluente, a exemplo o Monóxido de carbono (CO) e o dióxido de nitrogênio (NO₂), cuja inalação possibilita o desenvolvimento de problemas respiratórios, como a bronquite e o carcinoma pulmonar. O trato respiratório inferior é composto pela traqueia, brônquio principal e o pulmão. Uma vez que a MP2,5 é inalada, chega aos alvéolos pulmonares, assim podendo danificar a entrada de oxigênio. A população relata sintomas logo após o aumento de queimadas, principalmente dificuldade respiratória. A região norte já presenciou 165µg/m³ de MP2,5, o que contribuiu para o agravamento dos casos de pneumonia. Em baixa umidade relativa do ar, registra-se até 200µg/m³ de MP2,5, muito maior do que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), cujo valor recomendado é de 5 a 15µg/m³ como média anual de 24 horas. **Conclusão:** A respiração de gases poluentes pode comprometer consideravelmente a saúde local, assim contribuindo para o surgimento de problemas respiratórios.

Palavras-chave: QUEIMADAS; BIOMASSA; SINTOMAS; DOENÇAS; VIDA